PERFIL ANTROPOMÉTRICO E SÍNDROME DE FRAGILIDADE ENTRE IDOSOS COMUNITÁRIOS

<u>Nayara Cândida Gomes¹</u>; Gianna Fiori Marchiori²; Sara Franco Diniz Heitor³; Flavia Aparecida Dias⁴; Darlene Mara dos Santos Tavares⁵

Objetivos: descrever o perfil antropométrico dos idosos residentes na Macrorregião de Saúde do Triângulo Sul e verificar a prevalência das condições de fragilidade e sua associação com o perfil antropométrico dos idosos. Métodos: estudo transversal e analítico, conduzido com 1.612 idosos residentes na zona urbana da Macrorregião de Saúde do Triângulo Sul. Para coleta dos dados, realizada de Maio de 2017 a Junho de 2018, utilizaram-se: instrumento para caracterização sociodemográfica e antropométrica; Miniexame do Estado Mental e fenótipo de fragilidade de Fried. Procederam-se às análises: descritiva; bivariada e regressão logística multinomial (p<0,05). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, parecer nº 493.211. Resultados: houve predomínio de idosos com alto risco metabólico (58,0%); circunferências da panturrilha (81,2%) e braço (63,5%) adequadas; e classificados com sobrepeso (41,7%). Entre as condições de fragilidade, idosos pré-frágeis (50,7%) apresentaram prevalência mais elevada, seguido dos não frágeis (25,0%) e frágeis (24,3%). A condição de pré-fragilidade associou-se às circunferências da panturrilha (p=0.037) e braço (p=0.011) inadequadas; enquanto que para a fragilidade: circunferências da panturrilha (p<0.001) e braço (p<0.001) inadequadas e índice de massa corporal inadequado (p=0,004). Conclusão: As inadequações nas circunferências da panturrilha e braço favorecem as condições de pré-fragilidade e fragilidade. Contribuições e implicações para a Enfermagem: o perfil antropométrico é de fácil obtenção na prática clínica e capaz de detectar mudanças durante o processo de envelhecimento humano, como aquelas relacionadas à síndrome de fragilidade. Dessa forma, a avaliação da saúde do idoso se torna mais efetiva e abrangente para o direcionamento das intervenções de enfermagem auxiliando na prevenção, manutenção e monitorização do idoso frágil.

Descritores: Idoso Fragilizado; Estado nutricional; Enfermagem Geriátrica.

¹ Enfermeira. Mestre em Atenção à Saúde. Discente do Programa de Pós-graduação em Atenção à Saúde, nível doutorado. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba. E-mail: nayara.gomes06@yahoo.com.br. ²Enfermeira. Mestre em Atenção à Saúde. Discente do Programa de Pós-graduação em Atenção à Saúde, nível doutorado. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba.

 ³Nutricionista. Doutora em Atenção à Saúde. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba.
⁴Enfermeira. Doutora em Atenção à Saúde. Professora do Departamento de Enfermagem em Educação e Saúde Comunitária do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba.
⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem em Educação e Saúde Comunitária do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba.